

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 90010-040	4 - MUNICÍPIO Porto Alegre		5 - UF RS	
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-1515	8 - TELEFONE 3215-2888	9 - TELEFONE 3215-2529	10 - TELEX
11 - DDD 051	12 - FAX 3215-1716	13 - FAX 3215-1714	14 - FAX -	
15 - E-MAIL banrisul@banrisul.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ricardo Richiniti Hingel				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
4 - CEP 90010-040	5 - MUNICÍPIO Porto Alegre		6 - UF RS	
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3215-1515	9 - TELEFONE 3215-3727	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 051	13 - FAX 3215-1716	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ricardo_hingel_ofc@banrisul.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2006	31/12/2006
2 - Penúltimo	01/01/2005	31/12/2005
3 - Antepenúltimo	01/01/2004	31/12/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Carrasco		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.702.178-02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2006	2 31/12/2005	3 31/12/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	20.538.469	20.538.469	20.538.469
2 - Preferenciais	20.538.468	20.538.468	20.538.468
3 - Total	41.076.937	41.076.937	41.076.937
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Banco Múltiplo
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RD	20/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/03/2006	ON	0,0009737824
02	RD	20/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/03/2006	PN	0,0009737824
03	RD	24/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	03/04/2006	ON	0,0009341293
04	RD	24/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	03/04/2006	PN	0,0010134356
05	RD	18/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/05/2006	ON	0,0004732182
06	RD	18/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/05/2006	PN	0,0005005643
07	RD	06/12/2006	Juros Sobre Capital Próprio	20/12/2006	ON	0,0025503825
08	RD	06/12/2006	Juros Sobre Capital Próprio	20/12/2006	PN	0,0028054208

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/02/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	15.721.683	14.235.752	12.218.987
1.01	Ativo Circulante	8.555.598	10.721.758	6.582.179
1.01.01	Disponibilidades	261.756	234.456	182.778
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.576.180	738.527	98.753
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.521.622	686.374	22.198
1.01.02.02	Aplicações em Dep. Interfinanceiros	54.558	52.153	76.555
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	149.161	4.681.788	1.636.463
1.01.03.01	Carteira Própria	57.846	2.372.545	318.290
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	84.618	1.852.610	1.280.497
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.697	16.902	15.302
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	432.113	9.325
1.01.03.05	Moedas de Privatização	0	0	0
1.01.03.06	Vinculados a Prestação de Garantias	0	7.618	13.049
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.679.031	1.515.255	1.143.237
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.615	844	2.078
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	1.677.406	1.514.408	1.141.159
1.01.04.03	Sistema Financeiro da Habitação	0	0	0
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recur. Créd. Rural	0	0	0
1.01.04.05	Correspondentes	10	3	0
1.01.05	Relações Interdependências	36.386	20.613	45.189
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	776	580	792
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	35.610	20.033	44.397
1.01.06	Operações de Crédito	3.482.835	3.148.448	3.112.447
1.01.06.01	Setor Público	65.945	47.689	57.152
1.01.06.02	Setor Privado	3.667.638	3.392.611	3.356.183
1.01.06.03	Setor Público em Atraso	0	0	0
1.01.06.04	Setor Privado em Atraso	0	0	0
1.01.06.05	(Provisão para Operações de Crédito)	(250.748)	(291.852)	(300.888)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	(1.878)	(1.630)	(1.904)
1.01.07.01	Operações de Arrendamento a Receber	20.277	21.538	27.010
1.01.07.02	(Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(20.134)	(21.457)	(26.991)
1.01.07.03	(Provisão para Oper. de Arrendamento)	(2.021)	(1.711)	(1.923)
1.01.08	Outros Créditos	361.980	369.128	355.090
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	212.703	217.832	191.813
1.01.08.02	Rendas a Receber	48.343	61.666	57.399
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	0	0	0
1.01.08.04	Créditos Específicos	0	0	0
1.01.08.05	Diversos	126.268	104.470	119.260
1.01.08.06	(Provisão para Outros Créditos)	(25.334)	(14.840)	(13.382)
1.01.09	Outros Valores e Bens	10.147	15.173	10.126
1.01.09.01	Investimentos Temporários	3.441	3.441	3.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	8.331	15.075	8.556
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	2.210	1.271	1.219
1.01.09.04	(Provisão para Desvalorização)	(1.828)	(2.471)	(1.272)
1.01.09.05	(Provisão para Perdas)	(2.007)	(2.143)	(1.818)
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.753.524	3.124.918	5.289.086
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.383.247	922.240	3.337.459
1.02.02.01	Carteira Própria	2.062.220	839.472	2.536.276
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso e Recompra	1.598.747	30.297	164.795
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.583	0	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	620.676	51.905	620.661
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	3.021	566	15.727
1.02.03	Relações Interfinanceiras	394.105	212.527	197.732
1.02.03.01	Depósitos no Banco Central	0	0	0
1.02.03.02	Sistema Financeiro da Habitação	391.201	209.798	195.199
1.02.03.03	Tesouro Nacional - Recursos Créd.Rural	2.904	2.729	2.533
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.738.563	1.774.627	1.513.416
1.02.05.01	Setor Público	101.083	126.653	171.946
1.02.05.02	Setor Privado	2.200.921	2.157.171	1.794.416
1.02.05.03	Oper.Créd.Liq. Duvidosa-Setor Privado	0	0	0
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Crédito)	(563.441)	(509.197)	(452.946)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	(1.366)	(3.300)	(2.250)
1.02.06.01	Operações de Arrendamento Mercantil	17.564	18.108	14.840
1.02.06.02	(Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(17.564)	(18.040)	(14.829)
1.02.06.03	(Provisão p/ Oper. de Arrendamento)	(1.366)	(3.368)	(2.261)
1.02.07	Outros Créditos	230.673	218.678	238.195
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	1.418	313	1.387
1.02.07.02	Créditos Específicos	0	0	0
1.02.07.03	Diversos	230.673	218.678	294.030
1.02.07.04	(Provisão para Outros Créditos)	(1.418)	(313)	(57.222)
1.02.08	Outros Valores e Bens	8.302	146	4.534
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	16.635	12.827	19.640
1.02.08.02	(Provisão para Desvalorização)	(8.333)	(12.681)	(15.106)
1.03	Ativo Permanente	412.561	389.076	347.722
1.03.01	Investimentos	217.114	192.793	151.756
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	211.212	186.882	146.019
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	9.792	9.801	9.627
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(3.890)	(3.890)	(3.890)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.03.02	Imobilizado de Uso	104.673	103.175	90.749
1.03.02.01	Imóveis de Uso	120.967	110.252	109.867
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	264.014	251.173	221.034
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	(280.308)	(258.250)	(240.152)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	63.988	65.851	78.677
1.03.03.01	Bens Arrendados	110.405	113.104	138.730
1.03.03.02	(Depreciação Acumulada)	(46.417)	(47.253)	(60.053)
1.03.04	Intangível	0	0	0
1.03.05	Diferido	26.786	27.257	26.540
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	102.462	92.705	83.815
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	(75.676)	(65.448)	(57.275)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	15.721.683	14.235.752	12.218.987
2.01	Passivo Circulante	11.798.494	10.585.190	9.395.641
2.01.01	Depósitos	8.727.486	7.311.485	6.753.362
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.336.264	1.057.853	1.001.664
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	3.820.216	3.553.486	3.281.781
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	75.118	95.168	32.269
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.477.849	2.587.128	2.432.347
2.01.01.05	Outros Depósitos	18.039	17.850	5.301
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.784.004	1.852.815	1.418.553
2.01.02.01	Carteira Própria	1.684.035	1.852.815	1.418.553
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	99.969	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	9.852	10.060	16.528
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	9.850	10.054	16.526
2.01.04.02	Correspondentes	2	6	2
2.01.05	Relações Interdependências	98.624	63.507	71.492
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	97.803	63.467	71.490
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	821	40	2
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	153.022	151.202	115.534
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	153.022	151.202	115.534
2.01.06.02	Empréstimos País- Outras Instituições	0	0	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	221.159	199.006	189.387
2.01.07.01	Tesouro Nacional	32.482	9.812	4.308
2.01.07.02	Banco do Brasil	0	0	0
2.01.07.03	BNDES	154.106	164.696	127.250
2.01.07.04	CEF	1.263	1.188	1.105
2.01.07.05	FINAME	33.308	23.310	33.705
2.01.07.06	Outras Instituições	0	0	23.019
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	300	542	525
2.01.09	Outras Obrigações	804.047	996.573	830.260
2.01.09.01	Cobrança Arrec. Tributos Assemelhados	27.054	24.345	23.656
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	9.851	17.089	13.261
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.078	14.611	182
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	92.566	98.942	91.931
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	0	3	7
2.01.09.06	Fundos Financ. e de Desenvolvimento	218.637	408.951	330.724
2.01.09.07	Diversas	454.861	432.632	370.499
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.627.483	2.506.825	1.796.773
2.02.01	Depósitos	1.755.364	1.674.584	977.842
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.755.364	1.674.584	977.842
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	271.904	256.326	260.527
2.02.07.01	Tesouro Nacional	18.025	18.294	21.024
2.02.07.02	Banco do Brasil	0	0	0
2.02.07.03	BNDES	208.908	197.170	183.753
2.02.07.04	CEF	7.131	7.975	8.683
2.02.07.05	FINAME	37.840	31.762	44.881
2.02.07.06	Outras Instituições	0	1.125	2.186
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	600.215	575.915	558.404
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	341.151	313.075	284.495
2.02.09.02	Diversos	259.064	262.840	273.909
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	627	558	580
2.03.01	Resultados de Exercício Futuros	627	558	580
2.05	Patrimônio Líquido	1.295.079	1.143.179	1.025.993
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	763.243	710.000
2.05.02	Reservas de Capital	8.114	7.847	7.672
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	386.951	372.049	308.085
2.05.04.01	Legal	75.051	66.968	49.370
2.05.04.02	Estatutária	180.359	156.702	121.958
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	131.541	148.379	136.757
2.05.04.07.01	Reserva para Expansão	131.541	148.379	136.757
2.05.05	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	14	40	236
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.296.419	3.084.656	2.580.679
3.01.01	Operações de Crédito	1.618.343	1.617.571	1.408.015
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	29.122	40.586	49.303
3.01.03	Resultado Oper. c/ Tit.Val.Mobiliários	823.263	824.984	692.025
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	425.588	358.869	195.172
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	406.251	240.586	238.332
3.01.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.148)	2.060	(2.168)
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(1.549.901)	(1.469.048)	(1.179.526)
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	(1.145.175)	(1.137.016)	(946.475)
3.02.02	Oper. Emprést. Cessões e Repasses	(143.773)	(139.530)	(117.214)
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	(19.878)	(29.318)	(34.213)
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	(241.075)	(163.184)	(81.624)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.746.518	1.615.608	1.401.153
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.197.451)	(1.068.686)	(923.429)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	481.665	442.783	394.278
3.04.02	Despesas de Pessoal	(695.509)	(668.173)	(626.512)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(493.550)	(447.651)	(375.970)
3.04.04	Despesas Tributárias	(171.029)	(152.185)	(151.379)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	207.983	289.821	191.165
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(553.327)	(556.956)	(365.790)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	26.316	23.675	10.779
3.05	Resultado Operacional	549.067	546.922	477.724
3.06	Resultado Não Operacional	259	(2.435)	(2.857)
3.06.01	Receitas	6.434	3.674	3.569
3.06.02	Despesas	(6.175)	(6.109)	(6.426)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	549.326	544.487	474.867
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(162.155)	(168.730)	(149.901)
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(25.512)	(23.810)	(21.742)
3.10.01	Participações	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	361.659	351.947	303.224
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	41.076.937	41.076.937	41.076.937
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00880	0,00857	0,00738
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	3.053.125	2.386.931	1.851.124
4.01.01	Das Operações	391.644	390.341	355.892
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	361.659	351.947	303.224
4.01.01.02	Ajustes ao Lucro/Prejuízo	29.985	38.394	52.668
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	55.111	52.904	55.991
4.01.01.02.02	Superveniência de Depreciações	1.190	9.165	7.456
4.01.01.02.03	Ajustes de Períodos Anteriores	0	0	0
4.01.01.02.04	Resul. de Particip. em Controladas	(26.316)	(23.675)	(10.779)
4.01.02	Dos Acionistas	309	(43)	(2.024)
4.01.02.01	Subvenções para Investimentos	0	0	0
4.01.02.02	Variações Part.Minorit.Controladas	0	0	0
4.01.02.03	Variações nos Resul. Exerc. Futuros	68	(22)	536
4.01.02.04	Atualização de Ativos em Controladas	267	175	133
4.01.02.05	Ajuste ao Valor de Mercado	(26)	(196)	(2.693)
4.01.03	De Terceiros	2.661.172	1.996.633	1.497.256
4.01.03.01	Aumento dos Subgrupos do Passivo	1.577.248	1.914.054	604.486
4.01.03.02	Redução dos Subgrupos do Ativo	1.071.619	6.255	867.650
4.01.03.03	Alienação de Bens e Investimento	9.098	72.415	23.753
4.01.03.04	Dividendos a Receber de Controladas	3.207	3.909	1.367
4.02	Aplicações	3.025.825	2.335.253	1.861.238
4.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	210.000	234.740	75.500
4.02.02	Varição Part.Minorit.Controladas	0	0	0
4.02.03	Variações nos Resul. Exerc. Futuros	0	0	0
4.02.04	Inversões	55.293	146.610	43.843
4.02.05	Aplicações no Diferido	10.482	9.462	6.894
4.02.06	Aumento dos Subgrupos do Ativo	2.506.765	1.929.988	1.305.253
4.02.07	Redução dos Subgrupos do Passivo	243.285	14.453	429.748
4.03	Acréscimo/Decréscimo Disponibilidades	27.300	51.678	(10.114)
4.04	Modificações na Posição Financeira	27.300	51.678	(10.114)
4.04.01	Início do Período	234.456	182.778	192.892
4.04.02	Final do Período	261.756	234.456	182.778

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - AJUSTES DE TÍTULOS E VLS. MOBILIÁRIOS	8 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	763.243	7.847	0	372.049	40	0	1.143.179
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	136.757	0	0	(136.757)	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	361.659	361.659
5.07	Destinações	0	0	0	151.659	0	(361.659)	(210.000)
5.07.01	Constituição de Reservas	0	0	0	151.659	0	(151.659)	0
5.07.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	(210.000)	(210.000)
5.08	Outros	0	267	0	0	(26)	0	241
5.08.01	Atualiz. Títulos Patrim. em Controladas	0	267	0	0	0	0	267
5.08.02	Subvenções para Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Ajuste ao Valor de Mercado	0	0	0	0	(26)	0	(26)
5.09	Saldo Final	900.000	8.114	0	386.951	14	0	1.295.079

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - AJUSTES DE TÍTULOS E VLS. MOBILIÁRIOS	8 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	710.000	7.672	0	308.085	236	0	1.025.993
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	53.243	0	0	(53.243)	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	351.947	351.947
5.07	Destinações	0	0	0	117.207	0	(351.947)	(234.740)
5.07.01	Constituição de Reservas	0	0	0	117.207	0	(117.207)	0
5.07.02	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	0	(234.740)	(234.740)
5.08	Outros	0	175	0	0	(196)	0	(21)
5.08.01	Atualiz. Título Patrim. em Controladas	0	175	0	0	0	0	175
5.08.02	Subvenções para Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Ajuste ao Valor de Mercado	0	0	0	0	(196)	0	(196)
5.09	Saldo Final	763.243	7.847	0	372.049	40	0	1.143.179

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - AJUSTES DE TÍTULOS E VLS. MOBILIÁRIOS	8 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	600.000	7.539	0	190.361	2.929	0	800.829
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	110.000	0	0	(110.000)	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	303.224	303.224
5.07	Destinações	0	0	0	227.724	0	(303.224)	(75.500)
5.07.01	Constituição de Reservas	0	0	0	227.724	0	(227.724)	0
5.07.02	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	0	(75.500)	(75.500)
5.08	Outros	0	133	0	0	(2.693)	0	(2.560)
5.08.01	Atualiz. Títulos Patrim. em Controladas	0	133	0	0	0	0	133
5.08.02	Subvenções para Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Ajuste ao Valor de Mercado	0	0	0	0	(2.693)	0	(2.693)
5.09	Saldo Final	710.000	7.672	0	308.085	236	0	1.025.993

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	15.648.522	14.089.511	12.126.168
1.01	Ativo Circulante	8.665.695	10.750.737	6.611.516
1.01.01	Disponibilidades	261.801	234.514	182.813
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.590.523	753.437	98.753
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.535.965	701.284	22.198
1.01.02.02	Aplicações em Dep. Interfinanceiro	54.558	52.153	76.555
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	149.291	4.680.561	1.636.468
1.01.03.01	Carteira Própria	57.972	2.371.314	318.291
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	84.618	1.852.610	1.280.497
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.697	16.902	15.302
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	432.113	9.325
1.01.03.05	Moedas de Privatização	4	4	4
1.01.03.06	Vinculados a Prestação de Garantias	0	7.618	13.049
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.679.031	1.515.255	1.143.237
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.615	844	2.078
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	1.677.406	1.514.408	1.141.159
1.01.04.03	Sistema Financeiro da Habitação	0	0	0
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recur. Cred Rural	0	0	0
1.01.04.05	Correspondentes	10	3	0
1.01.05	Relações Interdependências	36.386	20.613	45.189
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	776	580	792
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	35.610	20.033	44.397
1.01.06	Operações de Crédito	3.482.835	3.122.843	3.094.418
1.01.06.01	Setor Público	65.945	47.689	57.152
1.01.06.02	Setor Privado	3.667.638	3.367.006	3.338.154
1.01.06.03	Setor Público em Atraso	0	0	0
1.01.06.04	Setor Privado em Atraso	0	0	0
1.01.06.05	(Provisão para Operações de Crédito)	(250.748)	(291.852)	(300.888)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	(1.878)	(1.630)	(1.904)
1.01.07.01	Operações de Arrendamento a Receber	20.277	21.538	27.010
1.01.07.02	(Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(20.134)	(21.457)	(26.991)
1.01.07.03	(Provisão para Oper. de Arrendamento)	(2.021)	(1.711)	(1.923)
1.01.08	Outros Créditos	457.462	409.871	402.327
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	212.703	217.832	191.813
1.01.08.02	Rendas a Receber	82.739	58.351	73.148
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	5.987	1.619	2.998
1.01.08.04	Créditos Específicos	0	0	0
1.01.08.05	Diversos	197.694	159.459	159.685
1.01.08.06	(Provisão para Outros Créditos)	(41.661)	(27.390)	(25.317)
1.01.09	Outros Valores e Bens	10.244	15.273	10.215
1.01.09.01	Investimentos Temporários	3.441	3.441	3.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	8.349	27.768	8.565
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	2.287	1.358	1.299
1.01.09.04	(Provisão para Desvalorização)	(1.828)	(15.151)	(1.272)
1.01.09.05	(Provisão para Perdas)	(2.005)	(2.143)	(1.818)
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.772.609	3.129.149	5.305.331
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.384.784	925.863	3.339.365
1.02.02.01	Carteira Própria	2.062.220	843.095	2.538.182
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.598.747	30.297	164.795
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.583	0	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	620.676	51.905	620.661
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	4.558	566	15.727
1.02.03	Relações Interfinanceiras	394.105	212.527	197.732
1.02.03.01	Depósitos no Banco Central	0	0	0
1.02.03.02	Sistema Financeiro da Habitação	391.201	209.798	195.199
1.02.03.03	Tesouro Nacional-Recursos Créd. Rural	2.904	2.729	2.533
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.738.563	1.774.627	1.513.416
1.02.05.01	Setor Público	101.083	126.653	171.946
1.02.05.02	Setor Privado	2.200.921	2.157.171	1.794.416
1.02.05.03	Op.Créd.Liq.Duvidosa-Setor Privado	0	0	0
1.02.05.04	Provisão para Operações de Crédito	(563.441)	(509.197)	(452.946)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	(1.366)	(3.300)	(2.250)
1.02.06.01	Operações de Arrendamento a Receber	17.564	18.108	14.840
1.02.06.02	(Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(17.564)	(18.040)	(14.829)
1.02.06.03	(Provisão p/Oper. de Arrendamento)	(1.366)	(3.368)	(2.261)
1.02.07	Outros Créditos	248.221	219.286	252.534
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	1.418	313	1.387
1.02.07.02	Créditos Específicos	0	0	0
1.02.07.03	Diversos	248.221	219.286	308.369
1.02.07.04	(Provisão para Outros Créditos)	(1.418)	(313)	(57.222)
1.02.08	Outros Valores e Bens	8.302	146	4.534
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	16.635	12.827	19.640
1.02.08.02	(Provisão para Desvalorização)	(8.333)	(12.681)	(15.106)
1.03	Ativo Permanente	210.218	209.625	209.321
1.03.01	Investimentos	8.083	7.113	6.864
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	12.446	11.476	11.296
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(4.363)	(4.363)	(4.432)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
1.03.02	Imobilizado de Uso	111.320	109.107	97.200
1.03.02.01	Imóveis de Uso	132.083	120.532	119.552
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	268.803	254.970	225.152
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	(289.566)	(266.395)	(247.504)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	63.988	65.851	78.677
1.03.03.01	Bens Arrendados	110.405	113.104	138.730
1.03.03.02	(Depreciação Acumulada)	(46.417)	(47.253)	(60.053)
1.03.04	Intangível	0	0	0
1.03.05	Diferido	26.827	27.554	26.580
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	102.503	93.246	84.072
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	(75.676)	(65.692)	(57.492)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	15.648.522	14.089.511	12.126.168
2.01	Passivo Circulante	11.716.685	10.430.992	9.295.525
2.01.01	Depósitos	8.597.573	7.174.714	6.648.352
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.331.123	1.053.010	997.691
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	3.820.216	3.553.486	3.281.781
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	75.118	95.168	32.269
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.353.077	2.455.200	2.331.310
2.01.01.05	Outros Depósitos	18.039	17.850	5.301
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.753.193	1.826.495	1.395.879
2.01.02.01	Carteira Própria	1.653.224	1.826.495	1.395.879
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	99.969	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	9.852	10.060	16.528
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	9.850	10.054	16.526
2.01.04.02	Correspondentes	2	6	2
2.01.05	Relações Interdependências	98.624	63.507	71.492
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	97.803	63.467	71.490
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	821	40	2
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	153.375	152.278	116.495
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	153.022	151.202	115.534
2.01.06.02	Empréstimos País-Outras Instituições	353	1.076	961
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	221.159	199.006	189.387
2.01.07.01	Tesouro Nacional	32.482	9.812	4.308
2.01.07.02	Banco do Brasil	0	0	0
2.01.07.03	BNDES	154.106	164.696	127.250
2.01.07.04	CEF	1.263	1.188	1.105
2.01.07.05	FINAME	33.308	23.310	33.705
2.01.07.06	Outras Instituições	0	0	23.019
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	300	542	525
2.01.09	Outras Obrigações	882.609	1.004.390	856.867
2.01.09.01	Cobrança e Arrec.Trib.e Assemelhados	27.054	24.345	23.656
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	9.851	17.089	13.261
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.138	14.677	243
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	104.115	108.928	100.643
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	6.275	1.722	3.714
2.01.09.06	Fundos Financ. e de Desenvolvimento	218.636	408.951	330.724
2.01.09.07	Diversas	515.540	428.678	384.626
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.629.686	2.509.188	1.799.325
2.02.01	Depósitos	1.755.364	1.674.584	977.842
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.755.364	1.674.584	977.842
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	271.904	256.326	260.527
2.02.07.01	Tesouro Nacional	18.025	18.294	21.024
2.02.07.02	Banco do Brasil	0	0	0
2.02.07.03	BNDES	208.908	197.170	183.753
2.02.07.04	CEF	7.131	7.975	8.683
2.02.07.05	FINAME	37.840	31.762	44.881
2.02.07.06	Outras Instituições	0	1.125	2.186
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	602.418	578.278	560.956
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	341.497	313.368	286.847
2.02.09.02	Diversas	260.921	264.910	274.109
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	5.967	5.105	4.037
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	5.967	5.105	4.037
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	1.105	1.047	1.288
2.05	Patrimônio Líquido	1.295.079	1.143.179	1.025.993
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	763.243	710.000
2.05.02	Reservas de Capital	8.114	7.847	7.672
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	386.951	372.049	308.085
2.05.04.01	Legal	75.051	66.968	49.370
2.05.04.02	Estatutária	180.359	156.702	121.958
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	131.541	148.379	136.757
2.05.04.07.01	Reservas para Expansão	131.541	148.379	136.757
2.05.05	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	14	40	236
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.301.831	3.078.182	2.569.470
3.01.01	Operações de Crédito	1.618.343	1.607.671	1.399.700
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	29.122	40.586	49.303
3.01.03	Resultado Oper.c/Tit.Val.Mobiliários	828.675	828.431	689.136
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	425.588	358.869	195.172
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	406.251	240.586	238.332
3.01.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.148)	2.039	(2.173)
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(1.536.202)	(1.453.681)	(1.164.766)
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	(1.131.681)	(1.121.430)	(931.707)
3.02.02	Oper.de Emprést. Cessões e Repasses	(143.773)	(139.530)	(117.214)
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	(19.878)	(29.318)	(34.213)
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	(240.870)	(163.403)	(81.632)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.765.629	1.624.501	1.404.704
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.203.162)	(1.067.462)	(919.774)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	554.461	501.940	446.236
3.04.02	Despesas de Pessoal	(699.898)	(671.901)	(631.885)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(524.324)	(463.179)	(394.080)
3.04.04	Despesas Tributárias	(181.728)	(160.528)	(159.172)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	209.016	289.439	180.168
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(560.689)	(563.233)	(361.041)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	562.467	557.039	484.930
3.06	Resultado Não Operacional	215	(2.409)	(2.525)
3.06.01	Receitas	6.635	3.720	3.905
3.06.02	Despesas	(6.420)	(6.129)	(6.430)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	562.682	554.630	482.405
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(175.364)	(178.583)	(157.296)
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(25.512)	(23.810)	(21.742)
3.10.01	Participações	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	(147)	(290)	(143)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	361.659	351.947	303.224
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	41.076.937	41.076.937	41.076.937
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00880	0,00857	0,00738
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	3.085.331	2.315.496	1.871.559
4.01.01	Das Operações	418.977	414.830	367.473
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	361.659	351.947	303.224
4.01.01.02	Ajustes ao Lucro/Prejuízo	57.318	62.883	64.249
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	56.128	53.718	56.793
4.01.01.02.02	Superveniência de Depreciações	1.190	9.165	7.456
4.01.01.02.03	Ajustes de Períodos Anteriores	0	0	0
4.01.01.02.04	Result. de Particip. em Controladas	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	1.103	1.047	(1.435)
4.01.02.01	Subvenção para Investimentos	0	0	0
4.01.02.02	Variações Part. Minorit. Controladas	0	0	0
4.01.02.03	Variações nos Result. Exerc. Futuros	862	1.068	1.125
4.01.02.04	Atualização de Ativos em Controladas	267	175	133
4.01.02.05	Ajuste ao Valor de Mercado	(26)	(196)	(2.693)
4.01.03	De Terceiros	2.665.251	1.899.619	1.505.521
4.01.03.01	Aumento dos Subgrupos do Passivo	1.583.383	1.859.783	611.248
4.01.03.02	Redução dos Subgrupos do Ativo	1.072.349	26.480	870.405
4.01.03.03	Alienação de Bens e Investimentos	9.519	13.356	23.868
4.01.03.04	Dividendos a Receber em Controladas	0	0	0
4.02	Aplicações	3.058.044	2.263.795	1.881.807
4.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	210.000	234.740	75.500
4.02.02	Variações Part. Minorit. Controladas	(58)	241	59
4.02.03	Variações nos Result. Exerc. Futuros	0	0	0
4.02.04	Inversões	56.788	66.796	46.305
4.02.05	Aplicação no Diferido	10.642	9.747	6.906
4.02.06	Aumento dos Subgrupos do Ativo	2.603.480	1.937.818	1.320.711
4.02.07	Redução dos Subgrupos do Passivo	177.192	14.453	432.326
4.03	Acréscimo/Decréscimo Disponibilidades	27.287	51.701	(10.248)
4.04	Modificações na Posição Financeira	27.287	51.701	(10.248)
4.04.01	Início do Período	234.514	182.813	193.061
4.04.02	Final do Período	261.801	234.514	182.813

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controlador e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) e controladas (Banrisul Consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controlador) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banrisul, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controlador e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2006.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, relativos ao exercício de 2006, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente econômico em 2006 foi marcado pela flexibilização da política monetária através da continuidade de queda da taxa Selic, que iniciou o ano em 18% a.a e encerrou em 13,25% a.a.; pelos resultados favoráveis dos índices de inflação; pela trajetória de expansão da demanda por crédito e; pelo bom desempenho da balança comercial. A apreciação cambial permaneceu, apesar de o Banco Central ter realizado volumosas compras de divisas no mercado à vista.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice referencial do sistema de metas de inflação, apresentou recuo pelo quarto ano consecutivo e acumulou variação de 3,1% em 2006, 1,4 p.p. (pontos percentuais) abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Bacen para 2006. Já o IGP-M acumulou variação de 3,85% no ano, com alta de 0,3% em dezembro, influenciada positivamente pela deflação dos preços agrícolas no atacado e do grupo alimentação e bebidas, e negativamente pelo aumento dos preços dos grupos vestuário e transporte.

No mercado financeiro internacional e doméstico houve períodos de volatilidade, decorrentes da desaceleração da economia norte-americana associada à queda do consumo das famílias e ao esfriamento do mercado imobiliário. Devem permanecer ainda em 2007 as incertezas quanto à trajetória da atividade econômica e o juro básico norte-americano e uma possível recessão no curto prazo.

A balança comercial fechou 2006 com superávit de US\$ 46,1 bilhões, sendo superior ao resultado registrado em 2005. As exportações apresentaram recorde histórico e registraram US\$ 137,5 bilhões, com crescimento de 16,2% em relação a 2005. As importações registraram US\$ 73,6 bilhões.

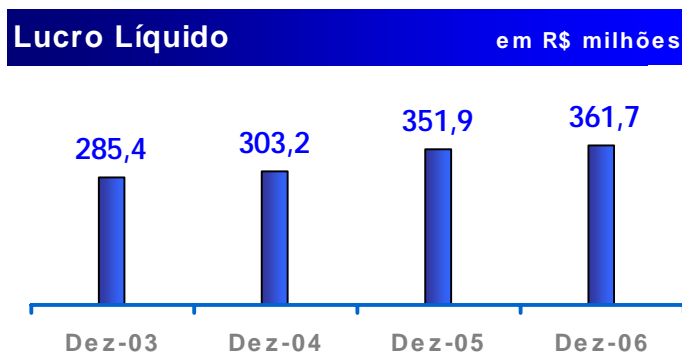
00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No Rio Grande do Sul os impactos econômicos negativos causados com a estiagem, a febre aftosa, a gripe aviária, a seca e a queda no preço de commodities agrícolas importantes para o agronegócio gaúcho no mercado internacional, ocorridos durante o primeiro semestre, dificultaram a recuperação da economia do Estado em 2006. Entretanto, a partir do segundo semestre deste ano, a economia gaúcha mostrou sinais de recuperação, principalmente pela retomada do nível de atividade das empresas, com expansão do índice de produção industrial.

RESULTADO NO EXERCÍCIO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No ano de 2006 o Banrisul alcançou lucro líquido de R\$ 361,7 milhões, superando em 2,8% o registrado no ano anterior.



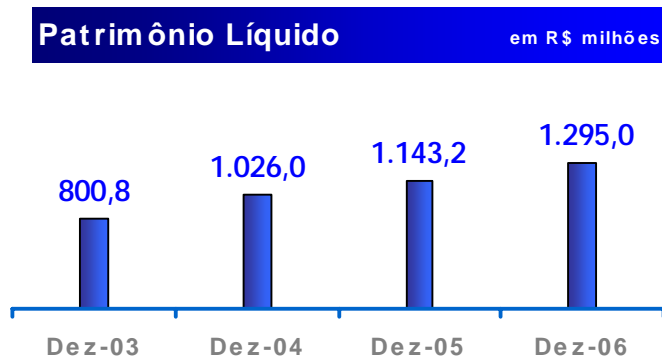
O desempenho no exercício foi resultado do aumento do crédito à pessoa física, bem como o incremento na prestação de serviços e, principalmente, na administração de fundos de investimento e da expansão da rede Banricompras.

O patrimônio líquido teve um crescimento de 13,3% em relação ao exercício passado, finalizando o ano de 2006 em R\$ 1.295 milhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 27,9% no exercício. No mesmo período o Banrisul repassou à administração pública, na forma de impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, R\$ 441,4 milhões.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A evolução do resultado possibilitou o retorno aos acionistas de R\$ 210 milhões, a título de juros sobre capital próprio, sendo R\$ 100,0 milhões no decorrer do 1º semestre de 2006 e R\$ 110,0 milhões em dezembro.



O Índice de Basiléia, que indica a relação entre o patrimônio líquido de referência e os ativos ponderados pelo risco, atingiu 20,2% superando o percentual mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

A captação total de recursos do Banrisul, em mercado, por meio de depósitos e fundos de investimento sob administração, totalizaram R\$ 14.368,3 milhões em dezembro de 2006, apresentando crescimento de 16,1% em relação ao mesmo mês do ano passado.

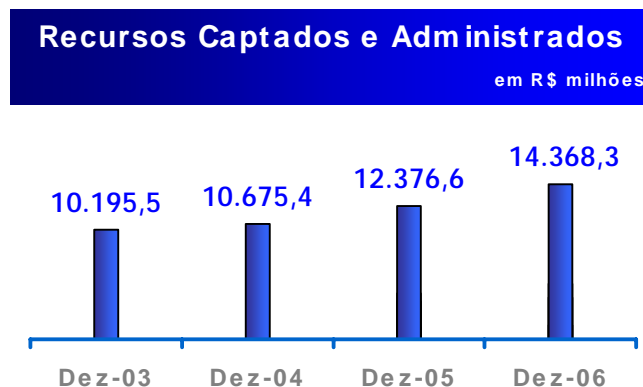
O volume total de depósitos atingiu R\$ 10.482,9 milhões no final do ano, com expansão de 16,6% em comparação com dezembro de 2005. Os depósitos a prazo registram saldo de R\$ 5.233,2 milhões, crescimento de 22,8% no comparativo entre o saldo de dezembro de 2005 e o observado em dezembro de 2006.

Os depósitos à vista apresentaram o maior crescimento entre os produtos de captação do Banco, com saldo de R\$ 1.336,3 milhões, em dezembro de 2006 a variação

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

alcançou 26,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já os depósitos em poupança, que finalizaram o ano em R\$ 3.820,2 milhões, registraram crescimento de 7,5% neste mesmo período.



CDB POP Invest Premiável Banrisul

O CDB POP Invest Premiável Banrisul impulsionou a captação em depósito a prazo. O produto é uma modalidade de depósito a prazo prefixado destinado exclusivamente a pessoa física que busca proporcionar rendimentos superiores à poupança, com ressarcimento integral da CPMF no prazo mínimo de 90 dias possibilitando ao investidor concorrer a prêmios em dinheiro.

A captação do CDB POP Invest Premiável Banrisul de R\$ 202 milhões em dezembro de 2005 atingiu R\$ 987 milhões em dezembro de 2006, um crescimento de 389% e contabilizando, no período, 436,7 mil operações.

Fundos de Investimentos

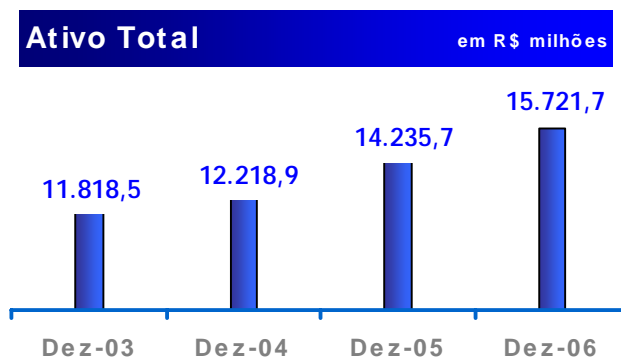
O patrimônio dos fundos de investimentos administrados pelo Banrisul atingiu, em dezembro de 2006, um total de R\$ 3.885,4 milhões, ante R\$ 3.390,6 milhões registrados em dezembro de 2005. A captação positiva foi constatada em praticamente todos os fundos de investimentos abertos, representando um crescimento de 14,6% no período e incluem ainda um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios com patrimônio líquido de R\$ 115,1 milhões, constituído no final do mês de março.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ATIVOS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em dezembro de 2006 o Banrisul contabilizou R\$ 15.721,7 milhões em ativos totais, 10,4% superior em relação a dezembro de 2005. Deste montante, R\$ 7.108,6 milhões estão aplicados em títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e aplicações interfinanceiras de liquidez.

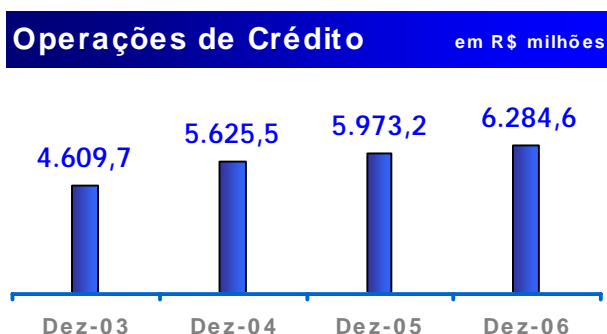


Em atendimento à Circular n.º 3.068 do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, o Banrisul declara ter capacidade financeira para a intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos totalizaram R\$ 6.284,6 milhões, com evolução de 5,2% sobre o mesmo mês do ano anterior.



Crédito Comercial PF e PJ

As operações realizadas no segmento pessoa física totalizaram R\$ 2.135,2 milhões em 2006. O volume financeiro representa incremento de 15,3% em relação ao ano de 2005.

As operações de crédito consignado destacam-se neste segmento. Em 2006 foram realizadas mais de 302 mil operações gerando um montante de R\$ 1.154,1 milhões, 16,6% superior ao ano passado. Os convênios para as consignações abrangem tanto empresas públicas quanto privadas. Para os servidores públicos municipais, estaduais e federais foram contratados 245,6 mil operações, no valor de R\$ 943,5 milhões. Já para as empresas privadas foram 48,3 mil operações num montante de R\$ 197,1 milhões. Para as operações de consignação, com taxas diferenciadas e condições facilitadas, destinadas aos aposentados e pensionistas do INSS, o movimento registrado no ano de 2006 foi de R\$ 116,6 milhões em 61,3 mil operações.

As operações de crédito direcionadas às pessoas jurídicas totalizaram R\$ 2.070,7 milhões em dezembro de 2006. Permanece a política adotada pelo Banco, com relação à aplicação de recursos no crédito geral, de pulverização para pequenos tomadores e pessoas físicas.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na modalidade de crédito direcionada a atender as necessidades de capital de giro a hospitais públicos e privados foram alocados R\$ 224,1 milhões em 754 operações realizadas. Com o mesmo objetivo, o Banrisul disponibilizou através de linhas de crédito especiais para educação, R\$ 240,7 milhões às Universidades do Estado do Rio Grande do Sul.

Microcrédito

O microcrédito é uma alternativa de crédito, especialmente direcionada à micro e pequenos empreendedores que desejam abrir, ampliar ou melhorar seu negócio e para isso necessitam de capital de giro. Nesta modalidade o Banrisul possui diversas linhas de crédito que possibilitam fluxo de caixa e que no ano de 2006 movimentaram R\$ 647,3 milhões.

No Programa Capital de Giro para Micro Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,2 milhão, foram realizadas 19,3 mil operações no valor de R\$ 148,6 milhões. Para a linha de crédito denominada Giro Fácil, foram aplicados R\$ 4,5 milhões em 995 operações. Ainda neste segmento o Banrisul alocou R\$ 4,5 milhões em operações de Microfinanças e R\$ 316,4 milhões na linha de crédito Conta Empresarial. Estes recursos são destinados à população de baixa renda e a microempreendedores.

O Banrisul disponibiliza ao conveniado Banricompras a linha de crédito Adiantamento de Recebíveis Banricompras. Através dela o comerciante pode antecipar o recebimento dos valores referentes às vendas, de forma prática e segura. De janeiro a dezembro de 2006 foram movimentados R\$ 173,3 milhões em mais de 1,2 milhão de operações.

Crédito ao Agronegócio

A carteira de crédito rural destinada ao custeio e investimento, finalizou o ano de 2006 com saldo de R\$ 579,1 milhões superior em 11% em relação ao mesmo mês do ano passado. O saldo da carteira de crédito rural direcionada ao custeio, ou seja, operações de curto prazo com recursos próprios do Banco, registrou saldo no final de 2006 de R\$ 306 milhões. Já o crédito direcionado ao investimento, operações de longo prazo via repasses do BNDES o saldo apresentado no mesmo período foi de R\$ 273,1 milhões.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2006 foram contratadas 15,1 mil novas operações de crédito de curto prazo, com volume de recursos investidos na ordem de R\$ 263,8 milhões. Nas aplicações totais realizadas durante o ano, destacam-se as operações destinadas a custeios à agricultura familiar no valor de R\$ 26,6 milhões liberados. O Banrisul também esteve presente em 112 feiras e exposições agropecuárias, financiando R\$ 4,9 milhões em mais de 550 contratos.

Durante o exercício foram liberados R\$ 21,9 milhões em 1.441 operações de longo prazo, via repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, onde R\$ 11,9 milhões foram aplicados somente no âmbito do PRONAF. As operações de longo prazo são destinadas ao apoio a investimentos de maior porte, financiando a recuperação de solos e pastagens, aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, armazenagem, irrigação, incentivo à fruticultura, reflorestamento, recuperação de ativos fixos de cooperativas e empresas agroindustriais e o desenvolvimento agropecuário em geral.

Crédito ao Desenvolvimento

A carteira de crédito ao desenvolvimento e infra-estrutura apresentou saldo de R\$ 434,6 milhões.

No ano 2006 foram alocados R\$ 63 milhões, correspondentes a 111 operações liberadas, com recursos provenientes do BNDES e Finame, destinados aos setores público e privado. Considerando as liberações por setor da economia, destaca-se o setor privado, para o qual foram concedidas 99 operações, no valor de R\$ 58,2 milhões, representando 93% do volume total de recursos. Desse montante, 59 operações no total de R\$ 33,0 milhões foram direcionados para o segmento da indústria e 24 operações, no valor de R\$ 22,8 milhões para o segmento de serviços.

Neste ano, o Banrisul protocolou no Banco Central R\$ 122 milhões em pleitos de 116 prefeituras municipais do Rio Grande do Sul, que buscam recursos do Programa de Intervenções Viárias (Provias), do BNDES, para a compra de máquinas e equipamentos destinados a obras em vias públicas, rodovias e estradas. Deste

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

contingente, o Banrisul firmou contrato de empréstimo com 33 municípios, totalizando R\$ 26,3 milhões. Estas foram as primeiras liberações do Programa, que destinou para todo o país R\$ 300 milhões.

O Banrisul vem negociando, em conjunto com a Secretaria da Coordenação e Planejamento, recursos do Banco Mundial para o programa RS Desigualdades, voltado à redução das diferenças no desenvolvimento das regiões gaúchas. O RS Desigualdades foi apresentado ao BIRD em 2003 e está em fase final de negociações com a instituição. O Programa prevê a participação do Banrisul como tomador dos recursos, em uma estratégia inédita onde o Banco terá linhas de crédito vinculadas a ações de combate às desigualdades regionais. Somado às contrapartidas do Estado e dos municípios, o programa disponibilizará um total de R\$ 591 milhões (US\$ 276,5 milhões) ao longo de cinco anos para a criação de linhas de crédito a empreendedores privados e prefeituras dos 14 Coredes mais deprimidos do Estado.

Câmbio / Exportação

As operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento por Cambiais Entregues (ACE) finalizaram o mês de dezembro com saldo de R\$ 228 milhões.

Durante o exercício de 2006, foram contratadas mais de 30,9 mil operações entre exportações, importações, financeiras, compras e vendas, totalizando US\$ 905,1 milhões. As operações com exportações movimentaram US\$ 552,2 milhões em 9,3 mil operações.

Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário do Banrisul apresentou saldo de R\$ 796,7 milhões, no encerramento do exercício. Em 2006, o total aplicado no crédito imobiliário foi de R\$ 171 milhões em 3.020 novas unidades. Desse montante, R\$ 26,7 milhões foram direcionados para aquisição de 266 imóveis novos, R\$ 61,5 milhões para 944 imóveis usados, R\$ 6,5 milhões em 27 operações com imóveis comerciais. No CICAP foram

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

alocados R\$ 7,3 milhões em 128 unidades e no Plano Empresário R\$ 45,8 milhões destinados a 519 unidades.

Financiamento Habitação Rural Banrisul

Com o objetivo não só de melhorar a qualidade de vida no campo, mas também incentivar os trabalhadores rurais a permanecerem na agricultura, produzindo alimentos para o país e evitando o aumento da pobreza nas cidades, o Banrisul disponibiliza uma linha de crédito especial para habitação rural. No ano de 2006 foram alocados nesta modalidade R\$ 2 milhões que beneficiaram 810 famílias de agricultores.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar o acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

O Banrisul, cuja administração é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, investe continuamente na qualificação de suas práticas administrativas, seguindo preceitos de Governança Corporativa, onde todas as decisões são tomadas de forma colegiada, por meio de comitês estruturados em função dos seus principais processos. Atuando como instâncias de fiscalização, estão o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria.

A adoção de modelo de gestão mediante a utilização de mecanismos visando estabelecer padrões adequados de Governança Corporativa, sustenta a estratégia de crescimento adotada pelo Banco, num horizonte de longo prazo.

Com os objetivos fundamentais de registrar e disseminar as melhores práticas para a correta administração dos ativos e recursos de tecnologia da informação, a ainda consolidar as disposições técnicas sobre segurança da informação, foi implementada em 2006 no âmbito corporativo, as diretrizes de segurança da informação a serem observadas por todos os empregados, estagiários, terceirizados e colaboradores. Também, durante o ano, foi ampliado o quadro de auditores com o objetivo de ampliar a auditoria de sistemas e aprimorar a auditoria a distancia.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Auditoria Externa

De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria, no exercício de 2006.

AÇÕES COM PODER PÚBLICO

Setor Público Estadual

O Banco está cada vez mais próximo do servidor estadual. Nas operações de crédito busca oferecer as melhores condições de mercado – taxas, prazos e atendimento diferenciado. A qualidade da informação é essencial para um bom trabalho, assim, atendendo a legislação do Estado, em 2006, o Banrisul colaborou com a Secretaria da Fazenda no recadastramento de mais de 105 mil servidores inativos e pensionistas da Administração Direta do Poder Executivo.

Centenas de servidores da Secretaria da Educação, no decorrer do ano de 2006, adquiriram equipamentos de informática utilizando as facilidades do Convênio CDC EDUCADOR disponibilizado com taxas e prazos diferenciados. Já no Programa Habitacional Cheque Casa – convênio firmado entre o Banco, a Secretaria da Habitação e Municípios - dezenas de famílias estão de casa nova ou foram contempladas com recursos para melhorias nas moradias já existentes.

No tocante a arrecadação estadual o Banrisul se mantém como a principal instituição financeira no recolhimento de impostos, taxas e tributos diversos do Estado, estando presente em 388 municípios. Para os cidadãos que são correntistas, são oferecidas facilidades de atendimento como 2,1 mil terminais eletrônicos, *Home Banking*, Banrifone e também em 2,7 mil estabelecimentos conveniados ao Banrisul.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Setor Público Municipal

No final do segundo semestre, em parceria com a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul), foram realizados cinco eventos de interiorização voltados à qualificação da gestão municipal onde o Banco pode apresentar suas linhas de crédito, produtos de aplicações financeiras e soluções tecnológicas que facilitam a arrecadação de tributos, gestão de caixa e projetos, bem como convênios de crédito e prestação de serviços voltados aos servidores municipais.

Em 2006, o Banrisul repassou mais de R\$ 2,6 bilhões aos municípios referentes à participação no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Produtos Industrializados.

O Banrisul esteve presente nas principais festas municipais através de patrocínios e instalações de pontos de atendimento e stands.

Poder Judiciário

A arrecadação das custas e depósitos judiciais com aplicação do código de barras, na vigência de 2006, alcançou o número de 725 mil documentos. A automatização destes processos resultou em facilidades aos usuários dos serviços judiciais.

O relacionamento do Banrisul com as Associações do Poder Judiciário e do Ministério Público Estadual consolidou-se na oferta de linhas de crédito consignado a seus associados. A facilidade na tomada dos recursos, taxas e condições de pagamento, foram pontos determinantes para ampliar a atuação do Banrisul nesse segmento.

No campo da integração social, o Banco patrocinou o VIII Congresso Estadual do Ministério Público, ocorrido no mês de agosto, na cidade de Canela RS, cujo tema retratou a responsabilidade social no setor público. O evento foi promovido pela Associação do Ministério Público (Amprgs). Destaque para a participação do Banco, enquanto colaborador, na 14ª edição do Caderno de Literatura editado pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PRODUTOS E SERVIÇOS

Pregão Eletrônico

O Portal de Compras Eletrônicas, Pregão On Line Banrisul, tem por objetivo proporcionar aos gestores o controle e a eficiência das atividades relacionadas ao processo das compras públicas, buscando a transparência, a racionalização e a redução dos custos destas funções.

No ano de 2006, a base de usuários no sistema de compras na modalidade Pregão Eletrônico mais que dobrou em comparação ao ano anterior, saltando de 46 para 97 Centrais de Compras aptas a realizarem certames licitatórios pela Internet. Os negócios alcançaram expressivos resultados nos valores negociados, perfazendo o montante de R\$ R\$ 81,76 milhões, fato que resultou numa economia para o Setor Público de R\$ R\$ 11,39 milhões.

Considera-se que em 4.208 pregões realizados houve uma média de economia em percentual de 13, 93%. Este resultado é calculado levando-se em conta a diferença entre o valor da melhor proposta apresentada na abertura da negociação, comparada com o menor lance ofertado no final da sessão de disputa do pregão eletrônico.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 206 pregões, totalizando R\$ 19 milhões em valores negociados. A economia proporcionada para o Banco alcançou a casa dos R\$ 2,8 milhões, o que correspondeu a 14,7% de economia para a Instituição.

Banco SIM

O Banco SIM, conjunto de produtos e serviços bancários essenciais, foi criado para o Banrisul ampliar seu "market share" no Estado junto à população não-bancarizada. Após o lançamento experimental em Pelotas, o ano de 2006 serviu para acompanhar processos operacionais e de comercialização do projeto, especificamente concessão de crédito, melhoria e aumento de produtos a distribuir no Correspondente Banrisul, principal plataforma de atendimento do cliente Banco SIM.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Banricompras

A rede Banricompras finalizou o ano de 2006 com uma base de 41,3 mil conveniados, que movimentaram R\$ 2.098,6 milhões, 23,5% superior ao ano de 2005, em 40,8 milhões de transações. O Banricompras é um produto do Banrisul que permite aos seus clientes, portadores de cartão magnético, efetuarem pagamentos de compras ou serviços no comércio sem a necessidade de utilização de cheques ou dinheiro. Com a inovação do produto o cliente pode, também, solicitar em um dos estabelecimentos da rede, o Crédito 1 Minuto para realização de suas compras. O crédito é liberado e simultaneamente transferido para a conta do comerciante.

Banricontas

A Rede Banricontas, composta por estabelecimentos comerciais que estão autorizados pelo Banco a receber arrecadação pública, como contas de água, luz e telefone, dentre outras, e títulos bancários com código de barras, dispõe de 2,7 mil correspondentes bancários. Em 2006, foram efetuadas 39 milhões de transações via Banricontas, gerando uma movimentação financeira de R\$ 5.610,6 milhões.

Agência Virtual

Utilizando a capacidade tecnológica para melhorar continuamente produtos e serviços e aumentar a satisfação dos clientes, o Banrisul disponibiliza a Agência Virtual, com o Home e Office Banking. Por meio desses, os clientes, pessoa física e jurídica, têm acesso a produtos e serviços do Banco como extratos, simulação e solicitação de empréstimos, cobranças, pagamentos e agendamentos de suas contas, além da possibilidade de manter atualizado seu cadastro. Em 2006, foram efetuadas 69,5 milhões de transações via Internet que movimentaram R\$ 35.468,3 milhões.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

Para facilitar o acesso aos produtos e serviços aos seus 2,9 milhões de clientes, a Rede de Atendimento Banrisul estava composta, ao final de 2006, por 1.062 pontos de atendimento, distribuídos em 415 agências, 286 postos de serviços e 361 pontos de

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Banrisul Eletrônico. Do total de agências, 386 estão localizadas no Rio Grande do Sul, 14 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior. Presente em 78% dos municípios do Rio Grande do Sul, o Banco beneficia 97% da população gaúcha, que correspondem a 97% do PIB do Estado.

Dando continuidade ao plano de expansão na região sul do país, no ano de 2006, foram inauguradas 16 novas agências no Estado do Rio Grande do Sul além de 10 Postos Avançados de Atendimento (PAA) e 9 Postos de Atendimento Bancário (PAB).

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A constante preocupação em servir seus clientes fez com que, em 2006, o Banrisul investisse R\$ 111 milhões em modernização tecnológica e segurança da informação. Entre outras realizações nesta área está o lançamento do cartão múltiplo Banrisul que permite ao cliente utilizar vários serviços do Banco e de certificação digital de forma segura. Com o armazenamento de certificados o cliente do Banrisul possui acesso a operações via Internet com grande nível de segurança.

RECURSOS HUMANOS

Com 8.967 empregados em seu quadro, dos quais 739 admitidos neste ano, provenientes do concurso público realizado em 2005, o Banrisul desenvolveu diversas atividades destinadas à melhoria da qualidade de vida e trabalho, à prevenção de doenças ocupacionais e capacitação profissional.

Atendendo o público interno, foram investidos R\$ 5,6 milhões em capacitação e aperfeiçoamento profissional. Ao todo foram 382.419 horas de treinamento no ano de 2006. O Banrisul oferece aos funcionários, programas voltados à Gestão da Saúde Integral, Riscos Ocupacionais, Saúde e Cidadania e Programas reconhecidos pela comunidade como o Banrifitness e a Ginástica Laboral.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Ser uma empresa socialmente responsável para o Banrisul significa assumir os desafios do nosso tempo, da história do país e das comunidades servidas pela empresa, compartilhando seu presente e seu projeto de futuro.

O Banrisul foca sua gestão nos segmentos econômicos e sociais das comunidades nas quais está inserido, desenvolvendo soluções e praticando cidadania empresarial por meio de cumprimentos éticos, compartilhados e assimilados pelos colaboradores.

As ações de responsabilidade social refletem o compromisso do Banco em investir em programas de geração de renda, atenção à educação, à saúde, preservação dos valores e tradições culturais e de defesa do meio ambiente.

O Banrisul vai além de seus limites, investindo em programas de inclusão social à comunidade. Destaca-se o Projeto Pescar, no qual o Banco proporciona a crianças carentes em situação de risco social a inserção no mercado de trabalho por meio do curso de auxiliar administrativo. Desde a implantação, em 2001, foram beneficiados 54 jovens e o índice de empregabilidade está em torno de 76%.

No Programa Criança no Esporte 600 crianças já foram beneficiadas desde a implantação do programa em 2004, mantendo a média de 200 adolescentes por ano. Diversos projetos foram patrocinados pelo Banrisul em 2006, entre eles Concertos para a Juventude e Programa Social Karatê.

A preocupação com o meio ambiente está atrelada ao compromisso com a preservação da natureza, com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria da qualidade de vida. Neste eixo destacamos os programas Reciclar Banrisul e o Programa Energético Banrisul Progeb.

O Programa Reciclar iniciou focado, principalmente, na reciclagem de resíduos, mas ao longo dos anos o Programa evoluiu para a questão socioambiental. Da preocupação com o meio ambiente ampliou-se a visão para a inclusão social, bem como para a geração de renda e qualidade de vida das pessoas beneficiadas. Além da coleta

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

seletiva, o Programa Reciclar realiza ações junto a instituições, ONG's, associações de catadores, Apaes, etc, no intuito de divulgar a consciência ecológica e apresentar, através de oficinas de reciclagem, diversas formas de economias geradas através do lixo. Apenas no ano de 2006, o Programa Reciclar Banrisul proporcionou uma economia no valor de R\$ 1,7 milhão.

O Progeb - Programa Energético Banrisul, que tem por finalidade a redução de consumo de energia elétrica, bem como o combate do desperdício e o aumento da eficiência de seu uso possibilitou a economia de 305.104 Kwh em dois anos (2005 e 2006).

O engajamento do Banrisul nas questões sociais é demonstrado no cumprimento de sua missão de agente financeiro. Para isso direciona o crédito ao desenvolvimento, incentiva o agronegócio, à saúde e educação.

RECONHECIMENTOS

- Top de Marketing ADVB São Paulo 2006 – prêmio recebido com o case o Novo Office Banking Banrisul - Cartão de Acesso ao Futuro.
- Prêmio e-finance, da Revista Executivos Financeiros em três categorias:
 - * Melhor Conjunto de Solução para Storage
 - * Melhor Projeto Envolvendo Responsabilidade Social
 - * Melhor Implementação em Automação de Agência
- O Banrisul conquistou o prêmio Top de Marketing 2006, promovido pela ADVB/RS, com o case Banricompras – Integrador de Tudo e de Todos.
- TOP Social 2006 - ADVB São Paulo com o Case O Papel Social do Papel Moeda.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- O Banrisul foi um dos cinco finalistas da 5ª Edição do Prêmio Balanço Social, promovido pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), Fites (Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social) e Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas).
- Certificado de Responsabilidade Social da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.
- TOP OF MIND RS 2006– Pesquisa da Revista Amanhã que aponta as marcas mais lembradas pelos gaúchos. O Banrisul recebeu o primeiro lugar na categoria Banco.

AGRADECIMENTOS

Os resultados conquistados, apresentados neste relatório, não seriam obtidos sem o empenho, a dedicação e acima de tudo o profissionalismo dos funcionários e colaboradores do Banrisul, bem como ao apoio fortemente recebido de seus acionistas, especialmente o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Agradecemos, também, a confiança e parceria dos 2,9 milhões de clientes que fazem o Banrisul superar a cada dia novos desafios e continuar sendo um dos maiores bancos do país.

Diretoria

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 - PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 19 - ACORDO DE BASILÉIA

NOTA 20 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 22 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 23 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo com autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- (a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- (b) As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país e no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações, estão assim resumidos:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Total do Ativo.....	201.283	223.690
Passivo.....	77.358	96.116
Patrimônio Líquido.....	123.925	127.574
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido.....	201.283	223.690
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira.....	12.656	13.314
Despesas da Intermediação Financeira.....	(3.321)	(4.450)
Outras Despesas, Líquidas.....	(1.819)	(1.747)
Resultado Não Operacional.....	(117)	(44)
Lucro Líquido do Exercício.....	7.399	7.073

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul e das controladas, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2006 totalizaram R\$ 211.212 mil (2005 - R\$ 186.882 mil) e que geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no exercício de R\$ 26.316 mil (2005 - R\$ 23.675 mil), apresentadas no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S. A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias.....	696	4.050	89.114	-	-
. Ações Preferenciais.....	-	7.941	-	-	-
. Quotas.....	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social ajustada (%).....	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social.....	19.450	16.200	80.000	23.043	-
Patrimônio Líquido Ajustado.....	20.555	34.377	98.816	58.569	-
Lucro Líquido do Exercício.....	678	4.591	9.139	11.640	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 23):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 31 de dezembro de 2006.....	111	(29.956)	(97.487)	(38.591)	(165.923)
. 31 de dezembro de 2005.....	303	(25.158)	(93.196)	(22.107)	(140.158)
Receitas (Despesas)					
. 31 de dezembro de 2006.....	(625)	(2.997)	(12.105)	(7)	(15.734)
. 31 de dezembro de 2005.....	(38)	(3.329)	(14.155)	9.892	(7.630)
Valor Contábil do Investimento					
. 31 de dezembro de 2006.....	20.452	33.928	98.389	58.443	211.212
. 31 de dezembro de 2005.....	19.619	29.651	91.451	46.161	186.882
Resultado de Participações em Controladas					
. 31 de dezembro de 2006.....	1.091	4.510	9.100	11.615	26.316
. 31 de dezembro de 2005.....	1.547	6.172	10.234	5.722	23.675

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco adota o Preço Unitário ANDIMA para marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data do balanço.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

i) Operações de Crédito – Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) **Operações de Arrendamento Mercantil** – As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamentos, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos respectivos contratos. Esse procedimento gerou uma superveniência acumulada de depreciação no montante de R\$ 13.038 mil (Superveniência de R\$ 14.228 mil em 2005).

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil, os saldos em 31 de dezembro seriam demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	2006		2005	
	<u>Saldos nas</u> <u>Demonstrações</u> <u>Financeiras</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldos</u> <u>Reclassificados</u>	<u>Saldos</u> <u>Reclassificados</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Ativo Circulante.....	143	24.372	24.515	24.773
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	-	15.814	15.814	16.410
Bens não de uso próprio de arrendamento.....	127	(127)	-	-
Imobilizado de Arrendamento.....	63.988	(63.988)	-	-
Diferido de Arrendamento.....	3.978	(3.978)	-	-
Credores por Antecipação do Valor Residual				
Passivo Circulante.....	(27.907)	27.907	-	-
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	29.122	(19.878)	9.244	11.268
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	(19.878)	19.878	-	-

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 para cada nível de risco, complementada por provisão equivalente a 100% do saldo existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos.

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução n.º 2.682/99, procedimento este adotado pela administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações: 4%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados: 20% e Sistema de Comunicação e Segurança, Móveis e Utensílios e Instalações: 10%, composto da seguinte forma:

	Em Milhares de Reais		
	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2006
Imobilizado de Uso			
Imóveis de Uso.....	120.967	(91.441)	29.526
Outras Imobilizações de Uso			
Móveis e Equipamentos em			
Estoque.....	13.716	-	13.716
Instalações.....	2	(2)	-
Móveis e Equipamentos de			
Uso.....	58.712	(42.020)	16.692
Outros			
Sistema de Comunicação.....	4.870	(4.057)	813
Sistema de Processamento			
de Dados.....	175.557	(135.685)	39.872
Sistema de Segurança.....	8.717	(5.357)	3.360
Sistema de Transportes.....	2.440	(1.746)	694
Total.....	384.981	(280.308)	104.673

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

(g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço.

(h) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata die".

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado (70% até agosto de 2006) e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é reclassificada para a rubrica outros débitos, conforme Nota 20(a).

(i) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

i) Riscos Trabalhistas - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos três anos, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos dois anos, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante individualmente; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

iii) Riscos Fiscais e Previdenciárias - Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças temporárias do exercício. Historicamente, desde a sua inclusão no PROES, o Banrisul não reconhece contabilmente os efeitos de créditos tributários decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os efeitos estão demonstrados na Nota 21(b).

(l) Benefício Pós-emprego

O Banco é patrocinador de plano do tipo "benefício definido" e sua avaliação, é efetuada em conformidade com a legislação específica. Conforme Deliberação da CVM nº 371/00 e com base no atuário independente, não há valores a reconhecer no Balanço Patrimonial, conforme detalhamento na Nota 22.

NOTA 04 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco, dependências no exterior e empresas controladas demonstradas nas Notas 02 (b) e (c) e foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação da Lei n.º 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Não estão sendo apresentadas Notas Explicativas Consolidadas, uma vez que os valores não seriam significativamente diferentes daqueles apresentados nas notas do Banco.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Aplicações no Mercado Aberto.....	2.521.622	686.374
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro- LFT.....	1.747.469	545.697
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	219.091	100.955
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	455.250	31.813
Notas do Banco Central - NBC.....	-	7.909
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada		
Letras Financeiras do Tesouro- LFT.....	99.812	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	54.558	52.153
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	24.637	32.264
Aplicações em Moedas Estrangeiras.....	29.921	19.889
Total.....	2.576.180	738.527

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos estava assim demonstrada:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Títulos para Negociação.....	88.871	1.616.601
Títulos Disponíveis para Venda.....	484.809	474.178
Títulos Mantidos até o Vencimento.....	3.853.448	3.496.347
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	105.280	16.902
Total.....	4.532.408	5.604.028
Ativo Circulante.....	149.161	4.681.788
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	4.383.247	922.240

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Títulos para Negociação

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado desses títulos eram os seguintes:

<u>Vencimentos</u>	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>Custo de Aquisição Atualizado</u>	<u>Valor de Mercado</u>
De 1 a 3 anos.....	88.868	88.871
Total em 2006	88.868	88.871
Total em 2005	1.616.026	1.616.601

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado eram os seguintes:

<u>Vencimentos</u>	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>Custo de Aquisição Atualizado</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Até 3 meses	27.022	27.022
De 3 a 12 meses	23.310	23.312
De 1 a 3 anos	434.457	434.475
Total em 2006	484.789	484.809
Total em 2005	474.117	474.178

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2006, no montante de R\$ 20 mil (2005 – R\$ 61 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 7 mil (2005 – R\$ 21 mil), lançados na rubrica Outras Obrigações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescida dos rendimentos e no prazo de vencimento. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2006 um montante de R\$ 3.857.501 mil.

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.734.207	3.313.212
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	18.244	31.826
Certificados de Securitização do Tesouro Nacional - CSTN.....	-	28.291
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	28.686	28.086
Títulos de Desenvolvimento Agrário - TDA	-	47
Letras Hipotecárias - LH	48.523	52.396
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.909	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.873	30.297
Títulos de Renda Fixa - Outros - Cotas de Fundos.....	-	11.476
Outros	6	716
Total	3.853.448	3.496.347

A composição, por prazo de vencimento, era a seguinte:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Até 3 meses	3.259	2.245.859
De 3 a 12 meses	-	328.248
De 1 a 3 anos	1.987.765	572.048
De 3 a 5 anos	1.526.357	40.631
De 5 a 15 anos	307.375	281.475
Acima de 15 anos	28.692	28.086
Total	3.853.448	3.496.347
Ativo Circulante.....	3.259	2.574.107
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	3.850.189	922.240

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “swap” destinados a atender as necessidades próprias e com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR, efetuou operação de “swap” que resulta na conversão para variação atrelada à SELIC.

	Em Milhares de Reais						
Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	TOTAL
Ativo							
SELIC	3.903	69	192	397	268	373	1.299
SELIC + Pré-FCVS	124.271	-	2	190	507	7.854	13.922
SELIC + Pré-DMAE	124.564	3.217	3.217	12.866	12.866	57.893	90.059
Passivo							
Pré	(3.903)	-	-	-	-	-	-
TR + Pré	(124.271)	(402)	(1.073)	(2.735)	(2.323)	(3.962)	(11.458)
USD +Taxa BID + Pré	(124.564)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.884	2.338	10.718	11.318	62.158	4.406	93.822

As operações de “swap”, “SELIC + Pré-FCVS” e “SELIC + Pré-DMAE” têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e créditos junto ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), respectivamente, e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Os valores a receber dos contratos de “swap” em aberto montam R\$ 105.280 mil (2005 – R\$ 16.902 mil) e os valores a pagar R\$ 11.458 mil (2005 – R\$ 5.209 mil) , e estão registrados nas contas de Ativo e Passivo “Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Em 31 de dezembro de 2006 não havia contratos de futuros e opções.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 07 – CRÉDITOS VINCULADOS

<u>Descrição</u>	<u>Forma de Remuneração</u>	<u>Em Milhares de Reais</u>	
		<u>2006</u>	<u>2005</u>
Depósitos Compulsórios - BACEN.....		1.680.310	1.517.137
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração.....	221.703	251.023
Exigibilidade Adicional	SELIC.....	717.842	611.215
Depósitos de Poupança	Poupança.....	680.522	644.570
Outros Depósitos	Sem Remuneração.....	57.339	7.600
Compulsório Rural	Sem Remuneração.....	2.904	2.729
Créditos Vinculados ao SFH.....		391.201	209.798
Carteira Adquirida	SELIC.....	377.857	201.387
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros.....	13.344	8.411
Correspondentes	Sem Remuneração.....	10	3
Total		2.071.521	1.726.938
Ativo Circulante.....		1.677.416	1.514.411
Ativo Realizável a Longo Prazo.....		394.105	212.527

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2006, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e o seu valor de face é de R\$ 740.250 mil (2005 – R\$ 616.184 mil). Durante o exercício de 2006, houve evolução significativa no processo de análise e homologação desses créditos junto à Caixa Econômica Federal e conseqüente evolução na expectativa de sua realização anteriormente avaliada como de baixa realização. Tendo como objetivo a atualização dos créditos pelas respectivas taxas de deságio desde sua aquisição, foi contabilizada, neste exercício, receita de R\$ 129.708 mil na rubrica Resultado das Aplicações Compulsórias.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - O Banco reconhece em seus ativos, também, créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS. Durante o exercício de 2006, a Secretaria do Tesouro Nacional concluiu o processo de análise e homologação desses créditos e com base nos mesmos fatos descritos no parágrafo anterior, foi contabilizada no exercício de 2006, receita no montante de R\$ 50.445 mil .

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

As tabelas apresentadas a seguir compreendem o saldo de operações de crédito, os saldos das dependências no exterior, no montante de R\$ 19.243 mil, e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2006	2005
Empréstimos e Títulos Descontados.....	395.180	774.728	920.561	1.362.258	149.941	83.243	289.006	25.993	204.965	4.205.875	3.936.722
Financiamentos.....	54.958	93.151	88.997	71.857	13.517	16.382	11.436	4.152	41.481	395.931	463.504
Financiamentos Rurais e Agroindustriais (Nota 08 (c)).....	128.390	80.837	93.538	96.105	45.705	30.234	31.410	20.119	52.791	579.129	521.398
Financiamentos Imobiliários (Nota 08 (c)).....	213.232	111.180	135.671	169.818	40.848	39.848	41.227	23.991	20.842	796.657	790.683
Financiamentos de Infra- estrutura e Desenvolvimento.....	34.414	-	2.747	745	-	846	-	-	-	38.752	11.817
Total de Operações de Crédito.....	826.174	1.059.896	1.241.514	1.700.783	250.011	170.553	373.079	74.255	320.079	6.016.344	5.724.124
Operações de Arrendamento Mercantil (1)....	2.523	8.239	11.103	10.475	3.062	1.839	2.478	57	553	40.329	41.183
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (2) (Nota 13).....	9.021	29.250	87.253	64.061	13.908	2.738	1.097	-	-	207.328	200.539
Outros Créditos - Câmbio (3).....	136	432	949	982	737	183	17	-	17.191	20.627	7.317
Total em 2006.....	837.854	1.097.817	1.340.819	1.776.301	267.718	175.313	376.671	74.312	337.823	6.284.628	
Total em 2005.....	1.183.360	1.214.250	1.450.918	803.166	291.177	154.845	526.068	50.615	298.764		5.973.163

- (1) As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo valor presente dos contratos, sendo que no Balanço Patrimonial estas operações estão registradas pelo valor contratado.
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).
- (3) Outros Créditos - Câmbio, compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Composição dos Clientes por faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2006	2005
Parcelas Vincendas (*).....	837.819	1.097.763	1.338.558	1.771.540	262.334	169.926	350.098	63.685	211.842	6.103.565	5.804.253
Até 180 dias.....	342.082	397.916	715.863	740.571	124.978	62.702	187.915	11.758	44.401	2.628.186	2.697.341
181 a 360 dias.....	134.298	395.995	185.877	316.861	33.249	23.817	51.796	5.411	26.497	1.173.801	988.207
acima de 360 dias.....	361.439	303.852	436.818	714.108	104.107	83.407	110.387	46.516	140.944	2.301.578	2.118.705
Parcelas Vencidas.....	35	54	2.261	4.761	5.384	5.387	26.573	10.627	125.981	181.063	168.910
Até 180 dias.....	35	54	2.261	4.761	5.384	4.816	26.324	10.541	50.084	104.260	113.788
181 a 360 dias.....	-	-	-	-	-	571	249	86	47.857	48.763	33.694
Acima de 360 dias..	-	-	-	-	-	-	-	-	28.040	28.040	21.428
Total em 2006.....	837.854	1.097.817	1.340.819	1.776.301	267.718	175.313	376.671	74.312	337.823	6.284.628	
Total em 2005.....	1.183.360	1.214.250	1.450.918	803.166	291.177	154.845	526.068	50.615	298.764		5.973.163

(*) Parcelas vencidas até 14 dias, estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta.....	169.134	173.105
Atividade Empresarial - Outros Serviços.....	173	1.991
Total Setor Público.....	169.307	175.096
Setor Privado		
Rural (Nota 08 (a)).....	579.129	521.398
Indústria.....	1.237.101	1.354.777
Comércio.....	686.922	629.174
Intermediários Financeiros.....	50	23
Serviços e Outros.....	680.213	650.361
Pessoa Física.....	2.135.249	1.851.651
Habitação (Nota 08(a)).....	796.657	790.683
Total Setor Privado.....	6.115.321	5.798.067
Total.....	6.284.628	5.973.163

Em 31 de dezembro de 2006, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 124.989 mil (2005 – R\$ 161.766 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2006 o Banco disponibilizou linha de crédito para os servidores públicos estaduais, possibilitando a antecipação do 13º salário desses servidores. No encerramento do exercício, essas operações totalizavam aproximadamente R\$ 325.576 mil (2005 – R\$ 294.236 mil) para liquidação em 6 parcelas mensais a partir de maio de 2007, com remuneração da taxa de CDI mais 10% ao ano.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito.....	821.281	772.787
Constituição Líquida do Exercício.....	241.075	219.019 (*)
Baixas para Contas de Compensação	(218.028)	(170.525)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco (Nota 08 (e)).....	844.328	821.281

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 ocorreu a reversão de R\$ 55.835 mil de provisão para outros créditos sem característica de crédito referente a direitos creditórios adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que retrocedeu em 29 de dezembro de 2005.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal e vencidas até 60 dias	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Em Milhares de Reais		
			Provisão mínima requerida	Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Provisão existente Total
AA	837.854	0,0%	-	-	-
A	1.095.615	0,5%	5.478	2.202	7.680
B	1.335.190	1,0%	13.352	5.629	18.981
C	1.758.754	3,0%	52.763	17.547	70.310
D	238.111	10,0%	23.811	29.607	53.418
E	149.034	30,0%	44.710	26.279	70.989
F	302.250	50,0%	151.125	74.421	225.546
G	49.101	70,0%	34.370	25.211	59.581
H	86.433	100,0%	86.433	251.390	337.823
Total em 2006	5.852.342		412.042	432.286	844.328
Total em 2005	5.536.336		384.454	436.827	821.281

As operações de crédito baixadas a prejuízo no exercício e controladas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$ 218.028 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 170.525 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$ 56.528 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 93.421 mil), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Carteira de Câmbio.....	214.121	218.145
Câmbio Comprado a Liquidar.....	209.569	204.125
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras.....	863	217
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	6.038	16.237
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos.....	(5.785)	(5.752)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	3.436	3.318
Rendas a Receber.....	48.343	61.666
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber.....	3.254	3.967
Serviços Prestados a Receber.....	44.810	57.503
Outros	279	196
Diversos	356.941	323.148
Adiantamentos a Empregados.....	8.675	12.528
Adiantamentos para Pagamentos por nossa Conta.....	854	404
Devedores por Depósito em Garantia	146.249	141.585
Impostos e Contribuições a Compensar.....	1.132	2.251
Opções por Incentivos Fiscais.....	5.565	5.565
Pagamentos a Ressarcir.....	40.478	33.139
Títulos e Créditos a Receber (*).....	114.454	92.529
Devedores Diversos - País.....	39.534	35.147
Provisão para Outros Créditos.....	(26.752)	(15.153)
Total de Outros Créditos.....	592.653	587.806
Ativo Circulante.....	361.980	369.128
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	230.673	218.678

(*) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2006, totalizavam R\$ 78.321 mil (2005 – R\$ 71.527 mil).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 12 meses	2006	2005
Depósitos						
À Vista.....	1.336.264	-	-	-	1.336.264	1.057.853
Poupança.....	3.820.216	-	-	-	3.820.216	3.553.486
Interfinanceiros.....	-	7.318	67.800	-	75.118	95.168
A Prazo.....	156.474	1.493.661	1.827.714	1.755.364	5.233.213	4.261.712
Outros Depósitos.....	18.039	-	-	-	18.039	17.850
Total em 2006.....	5.330.993	1.500.979	1.895.514	1.755.364	10.482.850	
Total em 2005.....	4.772.071	1.409.680	1.129.734	1.674.584		8.986.069
Captação no Mercado Aberto						
Instituições Financeiras.....	1.784.004	-	-	-	1.784.004	1.852.815
Total em 2006.....	1.784.004	-	-	-	1.784.004	
Total em 2005.....	1.852.815	-	-	-		1.852.815

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 68% e 32% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 97,25% da variação do CDI e os pré-fixados 10,27% ao ano.

As captações através de operações compromissadas no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Em Milhares de Reais					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses Exterior		Total	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Até 90 dias.....	127.885	107.728	17	12	127.902	107.740
De 91 a 360 dias.....	93.274	91.278	283	530	93.557	91.808
Acima de 360 dias...	271.904	256.326	-	-	271.904	256.326
Total.....	493.063	455.332	300	542	493.363	455.874

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2022, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1,0% a 6,0% (2005 – 1,0% a 6,0%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 7,8% (2005 – 9,8%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação das respectivas moedas acrescida de juros a taxas anuais entre 5,61% a 8,00% (2005 – 4,42% a 8,68%) ao ano, com vencimentos máximos em 360 dias (2005 – 375 dias).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	27.054	24.345
Recebimento de Tributos Federais.....	26.803	24.251
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais.....	3	3
Outros.....	248	91
Carteira de Câmbio.....	9.851	17.089
Câmbio Vendido a Liquidar.....	5.975	16.293
Obrigações por Compras de Câmbio.....	211.204	201.333
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 08 (a)).....	(207.328)	(200.539)
Outros.....	-	2
Sociais e Estatutárias.....	1.078	14.611
Dividendos e Bonificações a Pagar.....	301	1.011
Gratificações e Participações a Pagar.....	777	13.600
Fiscais e Previdenciárias.....	433.717	412.017
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar.....	62.344	78.635
Impostos e Contribuições a Recolher.....	26.696	16.754
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro Diferido.....	3.526	3.553
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a)).....	341.151	313.075
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	3
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	3
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	218.637	408.951
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 20(a)).....	200.960	386.431
Outros.....	17.677	22.520
Diversos.....	713.925	695.472
Cheques Administrativos.....	4.572	4.049
Credores por Antecipação de Valores (Operações de Arrendamento Mercantil).....	27.907	27.206
Credores por Recursos a Liberar.....	18.445	14.632
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	5.204	3.927
Obrigações por Convênios Oficiais.....	2.798	1.962
Provisões para Férias, e ou Outros Encargos.....	111.282	134.493
Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22 (a)).....	54.051	53.529
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b)).....	177.212	198.317
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c)).....	147.348	136.870
Provisão para Riscos Previdenciários.....	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*).....	14.706	24.209
Provisões para Outras Contingências.....	7.780	10.833
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais.....	9.160	10.826
Recursos de FGTS para Amortizações.....	2.834	2.070
Credores Diversos - País.....	54.219	36.646
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	11.458	5.209
Outros.....	46.166	11.911
Total de Outras Obrigações.....	1.404.262	1.572.488
Passivo Circulante.....	804.047	996.573
Passivo Exigível a Longo Prazo.....	600.215	575.915

(*) A administração do banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que montam R\$ 47.074 mil (2005 – R\$ 67.392 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural. No exercício foi revertida a provisão de R\$ 22.675 mil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 14 – PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

- (a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor contábil em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 296.231 mil e no exercício foi complementado em R\$ 28.076 mil, perfazendo em 31 de dezembro de 2006 o montante de R\$ 324.307 mil.
- (b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2005, provisão para ações trabalhistas de R\$ 198.317 mil, tendo uma redução no exercício de R\$ 21.105 mil referente a pagamentos efetuados, chegando a um montante de R\$ 177.212 mil em 31 de dezembro de 2006. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 86.519 mil registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia (Nota 09).
- (c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas, no valor de R\$ 147.348 mil (2005 - R\$ 136.870 mil).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Administração de Fundos.....	88.222	80.293
Cobrança de Títulos.....	45.907	45.247
Banricompras.....	27.062	21.168
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas.....	24.411	26.365
Devolução de Cheques.....	52.370	47.782
Débitos em Conta.....	7.953	7.414
Fornecimento de Talonários e Extratos.....	14.800	14.796
Serviços de Arrecadação.....	44.297	36.755
Tarifas Bancárias.....	137.867	125.401
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos.....	1.386	1.544
Transações com Cheques.....	5.495	6.506
Outras Receitas de Serviços.....	31.895	29.512
Total.....	481.665	442.783

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Recuperação de Encargos e Despesas.....	41.477	41.500
Reversão de Provisões Operacionais		
- Perdas em Participações Societárias.....	340	61
- Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras - GESB.....	2.930	2.781
- Outros Valores e Bens.....	8.192	1.794
- Passivo Atuarial da Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371.	-	13.500
- Pagamentos a Efetuar.....	4.140	1.208
- Securitizações.....	22.675	-
- Outras - Processos Fiscais.....	-	85.482
Comissão sobre Títulos de Capitalização.....	3.168	-
Variações de Taxas de Câmbio (*).....	62.718	74.632
Tarifas Interbancárias	16.099	14.852
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior.....	17.403	14.265
Títulos de Créditos a Receber.....	6.801	27.784
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei - nº 12.069.....	8.300	9.769
Outras Receitas Operacionais.....	13.740	2.193
Total.....	207.983	289.821

(*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Operações de Câmbio Passivas e Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Variações de Taxas de Câmbio (*).....	430.980	383.316
Despesas com Provisões Trabalhistas.....	7.528	22.212
Despesas com Perdas em Participações.....	203	386
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso.....	-	567
Despesas com Provisões sobre Coobrigações (Nota 13).....	2.339	20.425
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	148	6.258
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais.....	1.276	2.147
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos		
Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a)).....	28.076	35.045
Despesas com Indenizações de Processos.....	5.402	7.640
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14 (c)).....	10.479	12.601
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22).....	4.888	4.350
Despesas de Cheque Especial Premiável.....	5.699	3.680
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB.....	1.749	1.313
Campanha Atingimento de Metas.....	6.034	1.160
Passivo Atuarial Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371 (Nota 22).	-	13.500
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior.....	28.450	30.415
Outras Despesas Operacionais.....	20.076	11.941
Total.....	553.327	556.956

(*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Disponibilidade em Moeda Estrangeira, Operações de Câmbio Ativas e Títulos e Valores Mobiliários.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	<u>ON</u>	<u>PN</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Estado do Rio Grande do Sul.....	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Bannisul de Seguridade Social.....	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul.....	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
Total.....	<u>20.538.468.692</u>	<u>20.538.468.692</u>	<u>41.076.937.384</u>	<u>100,00</u>

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também dão direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago às ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10% superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2005, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias no valor de R\$ 53.243 mil, sem emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 06 de abril de 2006, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros, sendo R\$ 10.000 mil de Reserva Legal, R\$ 60.000 mil de Reserva de Expansão e R\$ 66.757 mil com as Reservas Estatutárias (Reserva Especial), totalizando R\$ 136.757 mil, sem emissão de novas ações.

(b) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) dividendos obrigatórios mínimos até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a administração do Banrisul distribuiu, juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 110.000 mil e R\$ 210.000 mil no semestre e exercício, respectivamente (2005 – R\$ 234.740 mil), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de Renda na Fonte, quando aplicável, ao pagamento de dividendo mínimo obrigatório.

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou em benefício tributário para o Banco da ordem de R\$ 14.264 mil e R\$ 30.589 mil no semestre e exercício respectivamente (2005 – R\$ 34.012 mil) (Nota 21).

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Lucro Líquido do Exercício	361.659	351.947
Ajuste		
- Reserva Legal	(18.084)	(17.597)
Base de Cálculo dos Dividendos	343.575	334.350
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	85.894	83.587
Juros sobre Capital Próprio - Pagos	210.000	234.740
- Ações Ordinárias (R\$ 4,931512450 por lote de mil ações)	101.286	112.871
- Ações Preferencias (R\$ 5,29320308 por lote de mil ações)	108.714	121.869

NOTA 19 - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2006, a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio líquido exigido do Conglomerado Financeiro Banrisul, determinou o Índice de Basileia de 20,16% (2005 – 18,22%), portanto, significativamente superior ao mínimo de 11% exigidos pelas normas vigentes.

NOTA 20 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006 mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% (até agosto de 2006 – 70%) dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2006, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco totalizava R\$ 1.628.960 mil (2005 – R\$ 1.254.831 mil), do qual R\$ 1.428.000 mil (2005 – R\$ 868.400 mil), foi transferido para o Estado e baixado das respectivas contas patrimoniais e o saldo restante, que constitui a disponibilidade do fundo

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

anteriormente mencionado, administrado pelo Barrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 168.484 mil (2005 – R\$ 81.594 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Barrisul é responsável pela custódia de 125.131 mil títulos de clientes (2005 – 120.321 mil).
- (d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 18.461 mil (2005 – R\$ 20.203 mil).
- (e) O Barrisul é administrador da carteira de diversos fundos, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Fundos de Investimento.....	3.885.424	3.390.557
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul.....	184	4.810
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED.....	-	20.667
Fundo de Apoio à Microempresa, ao Micro Produtor Rural e à Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP.....	14	17
Total.....	3.885.622	3.416.051

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Resultado Antes da Tributação e Participação dos		
Empregados sobre o Lucro.....	549.326	544.487
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(186.771)	(185.126)
Efeito das Adições e Exclusões no Cálculo dos Tributos:		
Provisões para Operações de Crédito	(24.147)	(28.041)
Participações em Controladas e Dependências no Exterior	7.707	4.963
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(6.576)	(6.246)
Juros sobre o Capital Próprio (Parcela Dedutível) (Nota 18 (b))	30.589	34.012
Participações no Lucro.....	8.674	8.096
Interposição de Recursos	(3.563)	11.879
Reclamações Trabalhistas	7.176	(7.552)
Outros Valores	4.756	(715)
Total.....	(162.155)	(168.730)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Em 31 de dezembro de 2006, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que conservadoramente não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 501.934 mil, têm a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais	
	Imposto de Renda Alíquota 25%	Contribuição Social Alíquota 9%
Provisões para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos.....	279.320	100.555
Provisão para Passivos Trabalhistas.....	44.303	15.949
Interposição de Recursos Judiciais.....	3.812	1.372
Outras Provisões.....	41.634	14.989
Total em 2006.....	369.069	132.865
Total em 2005.....	359.373	129.374

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 22 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- (a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 9.054 mil (2005 - R\$ 7.218 mil), correspondendo, em 31 de dezembro de 2006 a 3,75% (2005 – 2,86%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil.

Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais. Em garantia dessa dívida, foram caucionadas ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, o Banrisul foi autorizado a debitar valores eventualmente inadimplidos, com seus respectivos acréscimos, em conta corrente mantida pelo Estado junto ao Banrisul. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, o Estado do Rio Grande do Sul pagou à Fundação Banrisul de Seguridade Social, o valor de R\$ 49.824 mil, estando o cumprimento das obrigações contratuais em curso normal.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser paga nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 31 de dezembro de 2006, esse saldo totalizava R\$ 54.051 mil (2005 – R\$ 53.529 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13).

- (b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Em 31 de dezembro de 2006, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

Em Milhares de Reais			
	Plano Previdenciário	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações			
Atuariais.....	(1.482.458)	(72.713)	(1.555.171)
Valor Justo dos Ativos da Fundação (*)....	1.650.782	55.721	1.706.503
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços			
ainda não Reconhecidos.....	128.864	18.883	147.747
Ativo (Passivo) Actuarial.....	297.188	1.891	299.079

(*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a), no montante atualizado e reavaliado atuarialmente de R\$ 586.161 mil.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2006 foram as seguintes:

- Taxas de desconto: 11,80% a.a.
- Taxas de retorno esperado dos ativos: 12,89% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,08% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,12% a.a.
- Inflação: 4,00% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT - 49 ajustada do modo a incorporar 3/5 da diferença entre as probabilidades de morte da AT - 83 e AT - 49.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 23 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em Milhares de Reais					
	Empresas controladas				Estado do Rio Grande do Sul	
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
. Empréstimos.....	-	30.132	2	9.901	-	-
. Outros Créditos.....	3.282	3.982	2.275	2.351	-	-
. Depósitos à Vista.....	(5.141)	(3.596)	-	-	(199.902)	(163.437)
. Depósitos a Prazo.....	(124.772)	(131.927)	(13.493)	(15.586)	-	-
. Captações no Mercado Aberto.....	(30.812)	(26.320)	(3.884)	(4.227)	-	-
. Outras Obrigações.....	(8.480)	(12.429)	(634)	(69)	-	-
TOTAL.....	(165.923)	(140.158)	(15.734)	(7.630)	(199.902)	(163.437)

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Além dos saldos acima, o Banrisul realiza transações no âmbito da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, conforme menção em diversas notas às presentes demonstrações financeiras.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARIO ZIMMERMANN
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

CELSO BERNARDI
IVO DA SILVA LECH
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
URBANO SCHMITT
Conselheiros

DIRETORIA

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

URBANO SCHMITT
Vice-Presidente

CARLOS JÚLIO GARCIA MARTINEZ
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
NEY MICHELUCCI RODRIGUES
RICARDO ENGLERT
RICARDO RICHINITI HINGEL
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração do quadro 02.02 – Balanço Patrimonial - Passivo.

Código – 2.05.05 – Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.

Alteração do quadro 06.02 – Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo.

Código – 2.05.05 – Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.

Alteração dos quadros 05.01/ 05.02/ 05.03 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Campo 7 – Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	7
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	9
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	10
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	13
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	17
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	20
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	21
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	23
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	41
12	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	74